

WORKSHOP DE CURADORES DE GERMOPLASMA DO BRASIL

2011

INSTITUTO AGRONÔMICO DE CAMPINAS - IAC - CAMPINAS - SP - 4 A 6 DE JULHO DE 2011 - workshop.curadores.2011@gmail.com

BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA DE TAPEREBAZEIRO DA EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL

Rafael Moysés Alves



Meio-Norte



SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO DE SÃO PAULO

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

DESCRIÇÃO

O Banco Ativo de Germoplasma de Taperebazeiro (*Spondias mombin* L.) teve início em 1999 com a coleta de acessos em diversos municípios paraenses. Os acessos tiveram as matrizes caracterizadas, preliminarmente, antes de serem coletadas e clonadas através de enxertia em fenda cheia. A instalação definitiva no campo ocorreu em 2010, visto que, houveram problemas nas tentativas anteriores. O objetivo era contar na coleção com uma amostra razoável da variabilidade da espécie, para dar suporte ao programa de melhoramento do taperebazeiro, na tentativa de domesticar essa fruteira. Atualmente estão sendo conservados 30 acessos em uma coleção localizada em Belém – Pará, sob a responsabilidade da Embrapa Amazônia Oriental.

Foto: Rafael Moysés Alves



Matriz selecionada para coleta.

COLETA E CONSERVAÇÃO

As coletas foram inicialmente realizadas nos municípios de Belém, Castanhal, Igarapé Açu, São Francisco do Pará, Tomé Açu e Santa Isabel. Depois se estendeu por outros seis municípios paraenses. Após a clonagem as plantas foram colocadas a campo onde encontram-se conservadas. Estão sendo ministrados os tratamentos culturais normais de um plantio comercial que consiste de: roçagem, coroamento, adubação, poda de formação e condução, cobertura morta entre outros.

Foto: Rafael Moysés Alves



Caracterização de frutos das matrizes.

CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Como a coleção foi instalada a um ano no campo, os trabalhos de caracterização e avaliação foram recentemente iniciados. Há necessidade de definir os descritores mínimos para a espécie para que a caracterização seja efetiva.

Foto: Rafael Moysés Alves



Clones sendo avaliados em sistemas agroflorestais.

USO

Dos acessos mantidos no BAG, 17 clones estão sendo avaliados em dez experimentos, nos municípios de Tomé Açu, Santa Barbara e Terra Alta e deverão originar as novas cultivares para serem recomendados aos produtores.

Foto: Paulo Lima



Frutos do Taperebazeiro.

DOCUMENTAÇÃO E PARCEIROS

Toda a documentação de caracterização e avaliação dos acessos esta sendo armazenada em planilha do programa Excel, aguardando para migrar para o software específico da Plataforma de Recursos Genéticos da Embrapa.

